

Estudos para produção de som

1
Carl Flesch

- Os exercícios abaixo foram retirados do Anexo com estudos para produção de som encontrados no livro "Problems of Tone production in violin playing", do autor violinista Carl Flesch, a partir da página 18.
- Seguem alguns trechos traduzidos como referência de sugestões para estudo.
- Nestes exercícios devemos atentar ao controle da velocidade e pressão do arco e à produção sonora de qualidade.

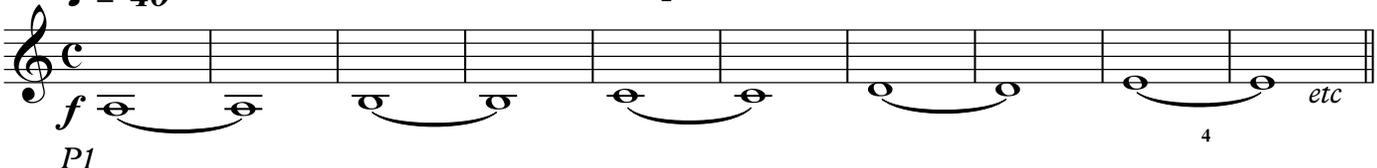
Símbolos

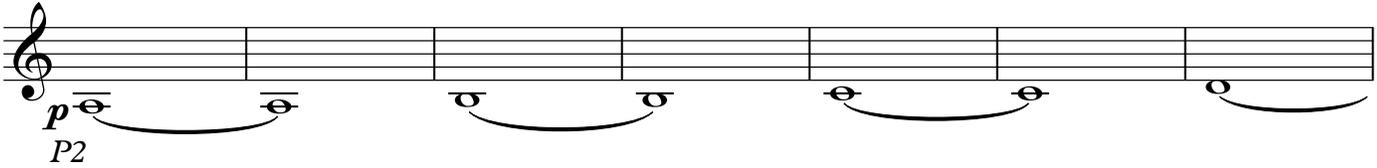
P1 - ponto de contato 1
P2 - ponto de contato 2
P3 - ponto de contato 3
P4 - ponto de contato 4
P5 - ponto de contato 5

T.A. - todo arco
M.S. - metade superior do arco
M.I. - metade inferior do arco

I - Exercícios para arco inteiro

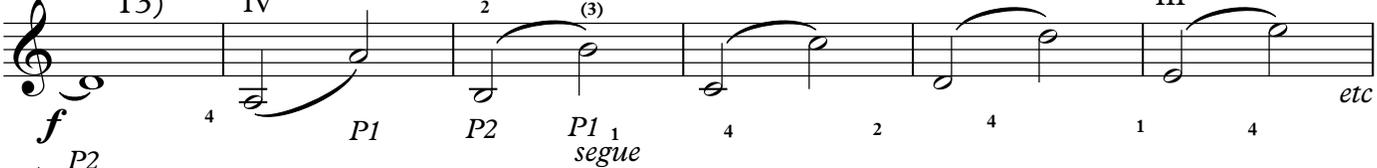
♩ = 40

1) *f* 
P1

2) *p* 
P2 *P3* *P5* *etc*

segue até o exercício 12

II - Exercícios com mudança de posição

13) *f* 
P2 *P1* *P2* *P1* *1 segue* *etc*

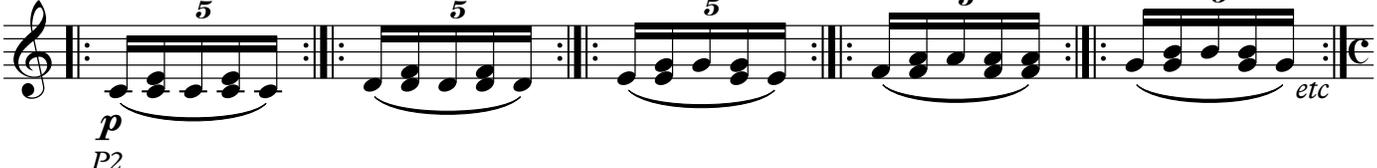
14) *p* 
P2 *etc*

segue até o exercício 20

III - Exercícios com mudança de corda

Usar o movimento ondulado do arco 

P.S.: Nestas trocas de corda teremos que nos atentar ao perigo de pressionar o arco sobre um ponto macio da corda.

21) *p* 
P2 *etc*

22)  **IV - Exercícios com variação de arco**

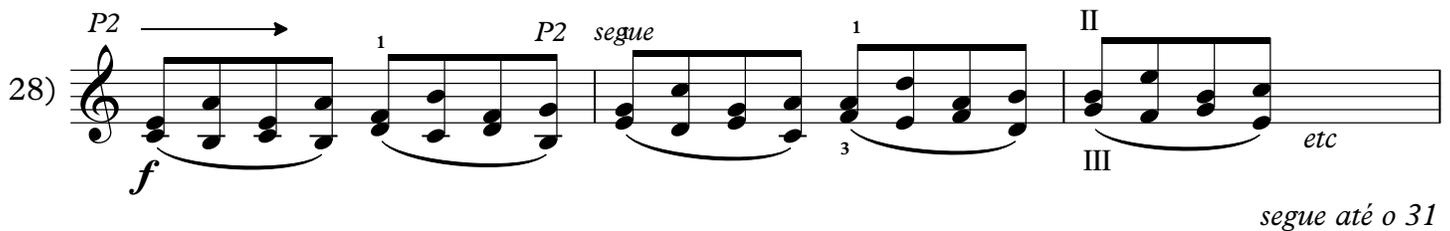
23)  **segue até o exercício 26**

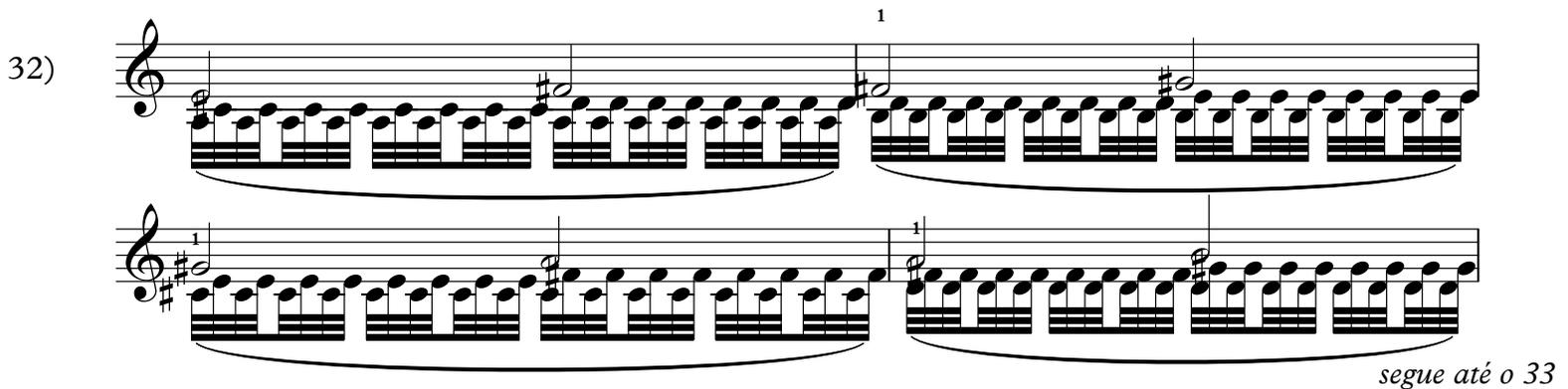
PS.: O movimento com pressão continuamente interrompida, característico do portato, requer maior proximidade ao cavalete durante o piano do que nas notas longas sem interrupções.

IVa - Exercício para golpes de arco lançados e saltados

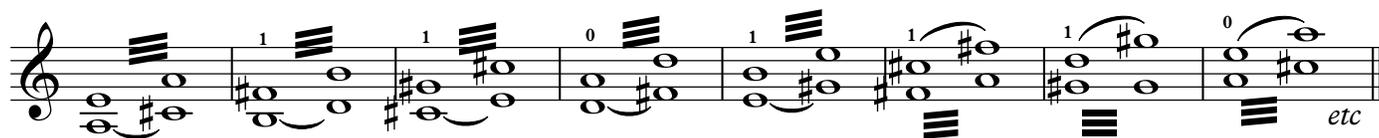
Neste exercício, formado por uma combinação de arcos saltados rápidos e de arcos lançados rápidos e lentos, não é tão fácil de encontrar o ponto de contato correto, porque a comparativamente caída violentado arco sobre a corda, nas semicolcheias e colcheias, requer uma troca gradual do ponto de contato para mais perto do cavalete. Atenção para não descuidar do movimento horizontal do arco em favor do movimento vertical do mesmo.

27)  **V - Exercícios para troca de corda**

28)  **segue até o 31**

32)  **segue até o 33**

34)



Nos trêmulos em corda dupla, a busca do ponto de contato correto é um verdadeiro problema que se pode somente ser resolvido em condições favoráveis de temperatura e umidade do ar. Dada a rapidez do trêmulo e, conseqüentemente, das diferentes longitudes das cordas, não é apropriado falar de trocas de ponto de contato devido às notas que formam o trêmulo. É necessário portanto escolher um ponto de contato médio de compromisso entre os que requeririam uma ou outra nota.

segue até o 38

VI - Exercícios em posições altas

39)

IV

segue até o 44.

P.S.: Nestes tipos de estudo, não há diferenças de posição final são obtidos, devido à vibração simultânea das cordas abertas. O ajuste quanto ao ponto de contacto adequado para ambas as posições é difícil de encontrar. Em qualquer caso, o ponto de contacto é eficaz inconsiderar esta combinação como os mais úteis de todos os estudos tonais.

VII - Exercícios com acordes

45)

Dont Op. 35 No. 1

f P4 P1 P4 P1 *segue* etc

46) T.A. *f* *P2* *etc*

47) *p* *etc*

segue

48) *f* 1

Temos que estudar os acordes invertidos, em separado e por necessidades musicais, quando a linha melódica se encontra no baixo do acorde, como as fugas de Bach para violino solo:

49) *p* *f* *p* *f* *p* *f* *p* *f* *etc*

P3 *P1* *P3* *P1* *segue*

E também estudar em separado com acordes de dois sons:

50) T.A. *etc* *segue até o 54*

Os acordes de 4 sons, divididos dois a dois, são difíceis de realizar de maneira satisfatória pelo ponto de vista sonoro devido aos problemas adicionais de mudanças de cordas. Com isso a escolha do ponto de contato precisa de observação constante. Eles pertencem ao mais valioso de todos os estudos de afinação.

55) *Sul Tasto* *Sul Ponticello* *Sul Tasto* *Sul Ponticello* *etc*

Usando todo arco sempre.